



CONTABILIDADE GERENCIAL: O PAPEL DO PROFISSIONAL DE CONTABILIDADE NOS PROCESSOS DE ANÁLISES GERENCIAIS DA ORGANIZAÇÃO PARA TOMADA DE DECISÃO

DE VALE, Douglas¹
SCUZZIATTO, Patrícia²
ROBERTO DOMINGUES DA SILVA, José³
douglas.devale@gmail.com

RESUMO

A competitividade empresarial está cada vez mais presente no mercado corporativo, às organizações buscam melhorar seu potencial maximizando os lucros e reduzindo custos, para atender os objetivos de seus sócios e acionistas. O artigo tem como objetivo identificar qual a participação do contador nas análises gerenciais das empresas do ramo de supermercados da cidade de Corbélia-Pr. Para tanto, por meio de um levantamento, no mês de julho de 2017, aplicou-se um questionário com perguntas estruturadas utilizando com escore de 04 a 10, direcionado aos proprietários de supermercados. O contador é quem elabora as informações de cunho econômico-financeiro, apresentando-as para os gestores das organizações sob a forma de relatórios, demonstrativos, pareceres, discutindo e explicando a realidade da organização, possibilitando conhecimentos e embasamentos para a gestão e tomada de decisão. Foi possível identificar pelo retorno do questionário que os empresários consideram a participação do contador como boa, necessária e estão satisfeitos com a atuação do profissional contábil.

Palavras-chave: Organização. Contador. Maximização.

¹ Acadêmico de Ciências Contábeis – Faculdade Ciências Sociais Aplicadas de Cascavel – UNIVEL

² Acadêmica de Ciências Contábeis – Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Cascavel – UNIVEL

³ Docente, Mestre, Especialista, Orientador – Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Cascavel – UNIVEL

INTRODUÇÃO

A contabilidade desde seu surgimento tem como papel principal registrar os eventos ocorridos na organização, a fim de seu objetivo em controlar o patrimônio para que a empresa seja contínua e atuante no mercado corporativo.

Conforme Silva e Marion (2013, p. 8), a contabilidade moderna se originou entre os séculos XII e XIV no norte da Itália, no qual foram dotados diversos registros relacionados, aplicando-se ao Frei Luca Pacioli a concepção da contabilidade como ciência.

A contabilidade parte também como geradora de informações para o governo, que se utiliza de seus relatórios para atribuir as arrecadações aos sujeitos passivos, aumentando as receitas do Estado. As informações obtidas através dos registros são de grande importância para que seus usuários possam tomar decisões para atingir as metas da entidade de forma tempestiva e relevante.

Segundo Marion (2002, p. 28), as tomadas de decisão para processos da empresa são decorrentes e embasados das informações apuradas pela contabilidade, no qual não se restringe apenas aos limites da companhia, passando a ser utilizado por todos seus usuários.

Dessa forma a participação ativa do contador na geração e divulgação das informações econômicas e financeiras da empresa é fundamental para que as decisões gerenciais sejam tomadas de forma assertiva, em tempo hábil e com embasamentos relevantes da operação.

Conforme Iudícibus (2008, p. 23), um contador gerencial deve ter sua formação bastante ampla, com conhecimento e habilidades técnicas para executar suas atividades de forma eficiente, pois o profissional possui um papel relevante na obtenção dos objetivos da organização.

O objetivo proposto neste artigo buscou identificar qual a participação do contador nas análises gerenciais das empresas do ramo de supermercados da cidade de Corbélia-Pr e sua atuação perante os empresários e gestores para a tomada de decisão.

Como problemas a ser discorrido no trabalho têm-se: Qual o alcance da análise gerencial sobre os conhecimentos contábeis com base nas informações e da influência exercida pelo contador nesse processo perante as empresas de supermercados na cidade de Corbélia-Pr?

Este trabalho justifica-se pela globalização em que o mercado empresarial encontra-se cada vez mais aquecido, com organizações buscando a maximização de lucros, como também manter o negócio devido às altas taxas tributárias no mercado nacional. A contabilidade

detém as informações econômico-financeiras da empresa e passa a ser peça fundamental para a continuidade do negócio, as análises gerenciais sobre as informações contábeis e as atuações ativas do contador são estritamente interessantes para a saúde financeira das entidades.

Conforme Crepaldi (2011, p. 15), informações gerenciais e uma boa administração levam às empresas a obtenção de novas formas de vantagem competitivas, a fim de se manterem e ampliarem seu capital.

Os autores Rosa e Santos (2010), ressaltam em seu artigo o papel do contador gerencial, que o mesmo deverá registrar todas as transações financeiras e apresentar de forma clara e objetiva, necessitando uma interpretação dos números para exercer sua atividade com segurança e competência.

1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO METODOLÓGICA

O mercado corporativo encontra-se cada vez mais globalizado, a busca pela rentabilidade e lucratividade das organizações está cada vez mais em ênfase, sendo indispensável à geração de informações econômico-financeiro da organização, como ferramenta imprescindível para a gestão de negócio.

As Ciências Contábeis tendo como objetivo fornecer informações que auxiliem seus usuários possui várias ramificações sendo uma delas a Contabilidade Gerencial, provendo indicadores obtidos através dos registros contábeis, dessa forma, historicamente.

Após a publicação da obra Luca Pacioli em 1494, com a sistematização e difusão do método das partidas dobradas, a Contabilidade foi transformada em uma das disciplinas mais complexas e difundidas no meio empresarial e acadêmico. Mediante tais constatações, faz necessário discutir o mérito das informações contábeis e a sua capacidade de ajudar o usuário a adotar as melhores decisões econômico-financeiras. (SILVA e MARION, 2013, p. 8).

Conforme Iudícibus (1994, p. 26), define o objetivo da contabilidade em fornecer informações econômicas relevantes para seus usuários para que possam tomar suas decisões com segurança.

O Profissional de contabilidade é o usuário das informações contábeis que possui o papel fundamental de analisar os registros, gerando indicativos relevantes sobre a situação econômica da organização, verificando pontos de melhoria e repassando os resultados aos gestores para a tomada de decisão.

A contabilidade como ciência tem quanto ao objetivo o estudo do patrimônio líquido das entidades, no qual registra todos os eventos passíveis de determinação monetária, tem em uma de suas ramificações a contabilidade gerencial, buscando não somente o registro de fatos como a análise de suas informações.

Conforme Silva (2012, p. 4), a contabilidade é a linguagem dos negócios, e as demonstrações contábeis oferecem informações para análise e diagnóstico do desempenho e saúde financeira da empresa. Quanto melhor essa linguagem for entendida, melhores serão as decisões tomadas com base nesses dados.

Na escrituração das operações contábeis podem ocorrer lançamentos errôneos, podendo ser desde erros de digitação, rasuras até repetição de lançamentos e omissões de dados ou informações.

Quando o profissional de contabilidade comete erros nas demonstrações por ele elaboradas, deve-se realizar o seu estorno e depois lançá-las, não sendo permitido por lei, haver rasuras e borrões nos livros contábeis mesmo que estes sejam facultativos.

Para evitar informações distorcidas nas demonstrações geradas, devem-se realizar algumas ações adequadas para a correção de determinados erros. Algumas destas ações realizadas para correção são os estornos de lançamentos, onde consiste no processo inverso do registro contábil.

Conforme Franco (2009, p. 112), o lançamento retificativo tem como objetivo corrigir registros realizados de forma errônea, ressalva que em casos de rasuras, lacunas e saltos de linhas ou páginas o mesmo deve ser assinado por um contador.

O profissional de ciências contábeis tem vários ramos para exercer sua profissão, tendo todas como base o respeito aos princípios contábeis, normas e pronunciamentos estabelecidos pelos órgãos reguladores.

A escrituração de dados contábeis tem como base fornecer o que seus usuários pedem, gerando relatórios sobre a situação financeira e econômica da organização, relatando os pontos fortes e fracos, gerando opiniões e meios de melhoria para se alcançar mais lucratividade.

Os usuários da contabilidade é quem decidem quais requisitos irão tomar como decisão, mais com um contador trabalhando junto se tem oportunidades de escolha e conhecimentos para se obtiver melhores tomadas de decisões.

O contador nunca deve impor sua visão da informação que está fornecendo. Sua obrigação é fornecer o que pedem, do jeito que pedem. Se consultado, ele pode opinar, nunca impor. Ele tem que respeitar a posição do usuário e sua forma de enxergar e utilizar a informação contábil. (PADOVEZE, 2009, p. 60).

Os gestores responsáveis nas entidades diariamente estão atuando para se obter sucesso nos negócios, escolhendo melhores alternativas para o empreendimento, tendo a necessidade de dados, informações e relatórios corretos e confiáveis elaborados pela contabilidade.

O *controller* também conhecido como o contador que exerce a contabilidade gerencial, tem a função voltada mais para fins internos, produzindo informações úteis aos usuários, conhecendo bem a empresa para melhor atender suas necessidades e gerando relatórios relevantes.

Para chegar a uma constatação plena da informação gerencial, deve ser levada em conta uma série de variáveis internas e externas na empresa, onde as internas são as pessoas, os processos, a estrutura e as condições competitivas e as externas são a política econômica e cambial, condições de oferta e demanda sociais, econômicas e climáticas.

Segundo Hoss *et al.* (2006, p. 575), deve ser levado em conta além do conhecimento contábil outros ramos da ciência, como entendimento da administração, economia, estatística e conhecer de modo geral a atividade da empresa, em que se está contabilizando.

Muitos dos profissionais da contabilidade ao optarem a um dos segmentos da contabilidade devem ter em mente os desafios e as características exigidas por cada área de atuação.

O contador Gerencial, pela própria natureza das funções que lhe são solicitadas a desempenhar, necessitará de formação bem diferente daquela exigida para o profissional que atua na contabilidade financeira, precisando assim de conhecimentos matemáticos e estatísticos, pesquisa operacional e técnicas de planejamento. (CREPALDI, 2011, p. 3).

Conforme Crepaldi (2011, p. 6), pelo motivo da contabilidade ser considerada uma ciência social de fundamental importância para a sobrevivência da vida econômica, ela fornece informações claras e tempestivas, assegurando que as melhores decisões sejam tomadas acerca da companhia.

As informações utilizadas como base para geração de dados gerenciais são extraídas de demonstrações contábeis, praticando-se a análise de balanço ou a análise financeira, como

instrumento para elaboração e cálculos que possam evidenciar a real situação da empresa no mercado.

Segundo Marion (2012), as principais demonstrações contábeis a serem analisadas são o Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado do Exercício, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Valor Adicionado e Demonstração das Origens e Aplicação de Recursos.

Tabela 01: Demonstrativos contábeis e suas informações.

Demonstrativos	Conceito
Balanço Patrimonial	Apresentar a posição financeira e patrimonial da empresa em determinada data, representando, portanto, uma posição estática.
Demonstração de Resultado do Exercício	Deve ser apresentada na forma dedutiva, com os detalhes necessários das receitas, despesas, ganhos e perdas e definindo claramente o lucro ou prejuízo líquido do exercício.
Demonstração dos Fluxos de Caixa	É prover informações relevantes sobre os pagamentos e recebimentos, em dinheiro, de uma empresa, ocorridos durante um determinado período, e com isso ajudar os usuários das demonstrações contábeis na análise da capacidade da entidade de gerar caixa e equivalentes de caixa.
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	Fornece a movimentação ocorrida durante o exercício nas diversas contas componentes do Patrimônio Líquido; faz clara indicação do fluxo de uma conta para outra e indica a origem e o valor de cada acréscimo ou diminuição no Patrimônio durante o exercício.
Demonstração do Valor Adicionado	Demonstrar o valor da riqueza econômica gerada pelas atividades da empresa como resultante de um esforço coletivo e sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a sua criação.
Demonstração das Origens e Aplicação de Recursos	Evidenciar as origens de recursos que ampliam a folga financeira de curto prazo (ou o capital circulante líquido, numa linguagem mais técnica) e as aplicações de recursos que consomem essa folga.

Fonte: Adaptado de MARTINS, GELBCKE, SANTOS e IUDÍCIBUS, (2013).

Para uma análise gerencial adequada das demonstrações contábeis, também é relevante o registro e apropriação dos custos da organização, principalmente para que o valor da mercadoria vendida ou dos serviços prestados esteja adequado.

O custo pode ser definido como sendo um gasto que representa um bem ou serviço que foi utilizado para a produção de outros bens ou serviços, com isso trata-se de um produto ou serviço produzido pela entidade. Como os gastos de matéria-prima, embalagem, mão de obra, também os aluguéis e seguros da instalação da fábrica.

A Contabilidade de Custos faz parte da contabilidade gerencial ou administrativa e dispõe de técnicas que são aplicadas não somente às empresas industriais, mas também a outras atividades, inclusive empresas públicas e entidades sem fins lucrativos, não estando restrita às formalidades legais da contabilidade geral. (CREPALDI, 2010, p. 3).

Conforme Raimundo e Lins (2010, p.7), o custo é um recurso utilizado para a produção de outro bem ou serviço, com a finalidade de gerar benefícios presentes e futuros. Sendo assim pode-se ser denominado como um investimento pela companhia. São várias as classificações de custo, podendo ser quanto à aplicabilidade e a sua variabilidade.

Tabela 02: Classificação de custo quanto a Aplicabilidade e Variabilidade.

Classificações		Conceito
Aplicabilidade	Diretos ou Primários	São aqueles diretamente incluídos no cálculo dos produtos. Consistem nos materiais diretos usados na fabricação do produto e mão de obra direta.
	Indiretos	Necessitam de aproximações, isto é, algum critério de rateio, para serem atribuídos aos produtos.
	De transformação	Igualmente denominados custos de conversão ou custos de agregação. Consistem no esforço agregado pela empresa na obtenção do produto.
Variabilidade	Fixos	São custos que, em determinado período de tempo e em certa capacidade instalada, não variam, qualquer que seja volume de atividade da empresa.
	Variáveis	Seu valor total altera-se diretamente em função das atividades da empresa. Quanto maior a produção, maiores serão os custos variáveis.
	Semifixos	Correspondem a custos que são fixos em determinado patamar, passado a ser variáveis quando esse patamar for excedido.

	Sem variáveis	Correspondem a custos variáveis que não acompanham linearmente a variação da produção, mas aos saltos, mantendo-se fixos dentro de certos limites.
--	---------------	--

Fonte: Adaptado de BRUNI e FAMÃ, (2010).

As demonstrações contábeis são base de informações para realização dos índices gerenciais e financeiros da empresa, que através dos índices se obtém o quadro econômico.

Conforme Iudícibus (2007, p. 65), é mais útil o cálculo e análise de índices de forma consistente, de período para período, comparando-os e verificando o melhor planejamento econômico-financeiro, do que comparar vários índices, sem correlação entre si, gerando informações distorcidas e sem objetivo final para os resultados.

O cálculo para achar o ponto de equilíbrio da organização também é uma ferramenta gerencial utilizada para que se tenham resultados de quanto é preciso vender, obter receitas, para suprir suas despesas fixas e variáveis.

Conforme Coronado (2006, p. 148), o ponto de equilíbrio é uma ferramenta utilizada pelos gestores e administradores financeiros, para se tiver a base da relação do custo e receita, tendo como finalidade encontrar o ponto em que as vendas superem os custos totais.

A margem de contribuição também é considerada uma ferramenta gerencial, onde Crepaldi (2008, p. 122) relata que a análise da margem de contribuição é outro instrumento que os gestores usam para tomar decisões. Do ponto de vista da análise da margem de contribuição, as despesas são classificadas como fixas ou variáveis.

Para se obter a situação econômico-financeira da empresa, o contador com base nas informações extraídas dos demonstrativos deve-se realizar uma análise detalhada das contas contábeis, a fim de se obter os índices de liquidez da empresa, de endividamento e rentabilidade.

Tabela 03: Índices de Liquidez, Endividamento e Rentabilidade.

Índices		Conceito
Liquidez	Corrente	Mostra o quanto a empresa possui de recursos de curto prazo (ativo circulante) para cada real de dívidas de curto prazo (passivo circulante).
	Seca	Mostra a parcela das dívidas de curto prazo (passivo circulante) que poderiam ser pagas pela utilização de itens de maior liquidez no ativo circulante.

	Imediata	Mostra a parcela das dívidas de curto prazo (passivo circulante) que poderiam ser pagas imediatamente por meio dos valores relativos à caixa e equivalentes de caixa (disponível).
	Geral	Mostra o quanto a empresa possui de recursos de curto e longo prazo (ativo circulante mais realizável em longo prazo) para cada real de dívidas de curto e longo prazo (passivo circulante mais passivo não circulante).
Endividamento	Grau	Mostra quanto à empresa tem de dívidas com terceiros (passivo circulante mais passivo não circulante) para cada real de recursos próprios (patrimônio líquido).
	Composição do Endividamento	Mostra quanto da dívida total (passivo circulante mais passivo não circulante) com terceiros e exigível no curto prazo (passivo circulante).
	Imobilização do Patrimônio Líquido	Apresenta a parcela do capital próprio que está investida em ativos de baixa liquidez (ativos imobilizados, investimentos ou ativos intangíveis), ou seja, ativos não circulantes deduzidos dos ativos realizáveis em longo prazo.
	Imobilização de Recursos Não Correntes	Mostra o percentual de recursos de longo prazo aplicados nos grupos de ativos de menor liquidez (imobilizado, investimentos e intangível).
Rentabilidade	Giro do Ativo	Evidencia a proporção existente entre o volume das vendas e os investimentos totais efetuados na empresa.
	Margem Líquida	Mostra a margem de lucratividade obtida pela empresa em função do seu faturamento.
	Rentabilidade do Ativo	Evidencia o potencial de geração de lucros por parte da empresa.
	Rentabilidade do Patrimônio Líquido	Mostra qual foi a taxa de rentabilidade obtida pelo capital próprio investido na empresa.

Fonte: MARTINS, MIRANDA e DINIZ, (2014); RIBEIRO, (2009); MARION, (2012).

Desta maneira as análises sobre as demonstrações contábeis oferecem um diagnóstico sobre a real situação econômico-financeira da organização, auxiliando os gestores sobre os caminhos e diretrizes a serem seguidos para atingir os objetivos e metas da empresa.

Para a tipologia quanto à abordagem do problema, será utilizado a pesquisa qualitativa, pois não serão utilizados dados estatísticos na realização do artigo, conforme Beuren et al. (2013, p. 91), estas tentam descrever um fato ou objeto, sem usar de métodos estatísticos. Em geral são desenvolvidas por meio da observação, onde o pesquisador tenta

entender o fenômeno estudado pela perspectiva dos agentes envolvidos no processo para, a partir daí, definir sua interpretação e descrição dos fatos.

Na contabilidade, é bastante comum o uso da abordagem qualitativa como tipologia de pesquisa. Cabe lembrar que, apesar de a Contabilidade lidar intensamente com números, ela é uma ciência social, e não uma ciência exata como alguns poderiam pensar, o que justifica a relevância do uso da abordagem qualitativa. (BEUREN et al. 2013).

A tipologia de pesquisa quanto ao procedimento a ser adotado é um levantamento ou *survey* que conforme Gil (1999, p. 70), se caracteriza pela interpretação de conhecimentos que precisa se conhecer, procedendo de informações acerca de problemas para se obter conclusões correspondentes aos dados coletados, utilizando como instrumento de coleta de dados o questionário, elaborado com perguntas fechadas direcionado ao comércio da cidade de Corbélia-Pr.

Para o levantamento de dados, foi realizada uma pesquisa de campo na cidade de Corbélia-Pr, no período de julho de 2017 com as empresas comerciais optantes pelo regime tributário do Simples Nacional, no ramo de Supermercados. Sendo escolhido o comércio de mercados por ter maior relevância, tendo geração de empregos e influência direta na economia da cidade.

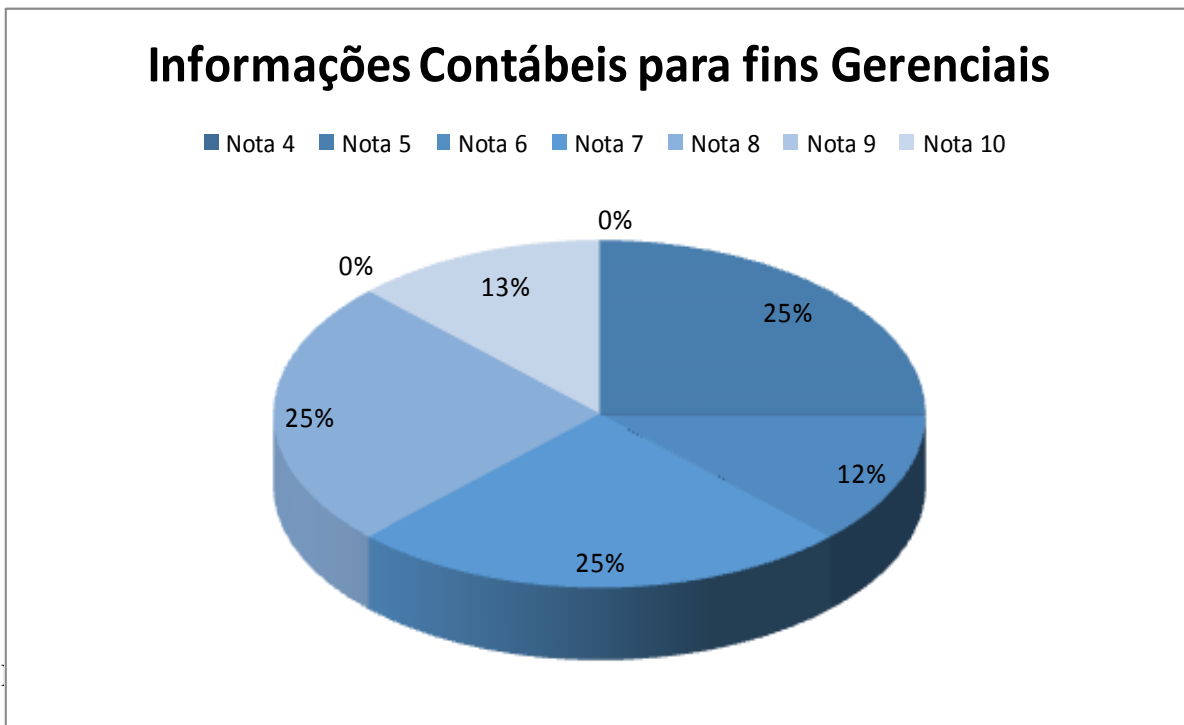
Para isso foi realizado um questionário com perguntas fechadas direcionadas aos proprietários da empresa do ramo citado, sendo aplicado no mês de julho de 2017.

2 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para obtenção dos dados a serem analisados referentes à influência e o papel que o profissional de contabilidade está destacando no mercado, foram realizadas entrevistas em oito (08) estabelecimentos situados na cidade de Corbélia-Pr, no período de julho, ambos do ramo de comércio com o empreendimento de supermercados.

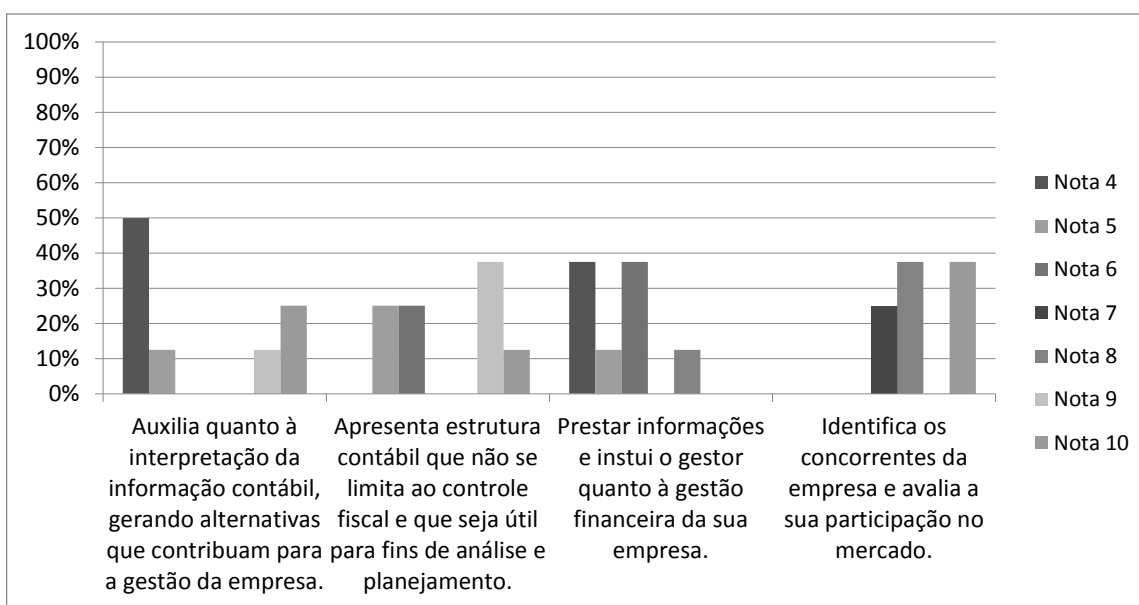
Esse ramo de comércio foi escolhido devido ao grande fluxo nas vendas e a quantidade de mercadoria trabalhada, por este motivo da seleção do ramo escolhido para a entrevista. O questionário foi direcionado para identificar a visão do proprietário do estabelecimento perante a atuação do contador por ele escolhido. Optando com o ramo de mercados pela situação do simples nacional.

Gráfico 01: O contador da empresa tem postura gerencial preparando informações contábeis para fins de planejamento, controle e execução.



Conforme o gráfico acima, os proprietários recebem informações gerenciais, porém não satisfaz com a qualidade dos relatórios, precisando informações úteis e detalhadas.

Gráfico 02: Notas pela participação aos serviços prestados pelo seu contador no auxílio da gestão de sua empresa.



Fonte: Questionário Aplicado (2017).

Observa-se a existência de uma grande variação em relação às informações coletadas, evidenciando com isso que a participação de um bom gestor dentro da empresa torna-se fundamental para a saúde financeira-econômica da mesma, ficando a cargo do entrevistado direcionar o item que corresponde com a realidade de sua empresa para o melhor desenvolvimento e maior crescimento perante a sociedade.

O profissional de contabilidade além de gerar e entregar as declarações a seus clientes e usuários da informação, é de extrema relevância apresentar a análise dos dados, explicar o que cada conta representa de maneira simples, para isso é indicado dentro de empresas a realização de reuniões mensais para a análise das demonstrações financeiras-econômicas onde foi encontrado um dado alarmante em que mais de 50% das entidades não a realizam, podendo assim estar deixando de ganhar tempo e oportunidades, podendo utilizar as reuniões para propor técnicas de controle de despesas e maximização de receitas.

Apresentando as informações e esclarecendo os números é possível se obter maiores êxitos, não ficando o cliente com demonstrações da situação de sua empresa apenas para arquivar, sendo utilizadas como ferramentas de gestão de negócios.

Dentre os resultados alcançados notou-se que nenhum dos estabelecimentos elabora projeção financeira e de resultado por meio da informação contábil fornecida pelo seu contador, porém todos confirmaram a presença dos demonstrativos conhecidos como Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício, e apenas 37,5% recebem mensalmente o Balancete de Verificação possibilitando melhor entendimento de toda a parte financeira-econômica da entidade.

O contador é visto como uma ferramenta fiscal, oferecendo informações referentes à questão tributária da empresa, ou seja, geração de impostos para serem pagos pela companhia, não existindo esforço algum para redução do mesmo.

Por este motivo 37,5% dos usuários consideram o honorário pago ao seu contador um investimento necessário, 25% consideram um investimento considerado muito bom, mas também este mesmo percentual relata que levando em conta as informações fornecidas pelo seu contador para embasar na tomada de decisão esperava um melhor retorno trazido através das demonstrações realizadas e um nicho de 12,5% consideram um bom investimento.

Nos resultados referentes aos indicadores de satisfação do trabalho realizado pelo contador, observou-se a existência de 75% de satisfação por parte do proprietário e 25%



apresentaram um grau de insatisfação perante os serviços prestados e realizados pelo contador.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que foi exposto, conclui-se que a Contabilidade Gerencial é uma importante ferramenta de gestão auxiliando no processo de tomada de decisões, mais complexas no exercer da função, se adaptando as mudanças e alterações ocorridas.

Sendo assim constatou-se que a utilização da contabilidade Gerencial se torna essencial para um bom desempenho organizacional.

O controller desempenha suas funções visando atender as exigências necessárias pelo seu usuário, demonstrando informações para o melhoramento do empreendimento onde uma grande fatia dos empresários da área busca antes da realização e da abertura da empresa, um estudo sobre a situação e a viabilidade do negócio, identificando suas características, possíveis concorrentes e também um diferencial para tentar buscar uma parte da população, dando assim o início ao empreendimento.

O contador deve transmitir segurança e demonstrar competência no exercer da profissão, para que seus clientes possam confiar em seus demonstrativos apresentados, agindo com confiabilidade para se basear nas informações apresentadas, satisfazendo seus clientes com seus serviços prestados.

REFERÊNCIAS

BEUREN, I. M. **Metodologia da Pesquisa Aplicável às Ciências Sociais**. In: LONGARAY, A. A; RAUPP, F. M; SOUZA, M. A. B. de; COLAUTO, R. D; PORTON, R. A. de. B (Org). Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.

BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. **Gestão de Custos e Formação de Preços**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CORONADO. O. **Contabilidade gerencial básica**. São Paulo: Saraiva, 2006.

CREPALDI, S. A. **Contabilidade Gerencial: teoria e prática**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

_____. **Curso Básico de Contabilidade de Custos**. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

_____. **Contabilidade Gerencial**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.



FRANCO, H. **Contabilidade Geral**. 23ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

HOSS, O.; CASAGRANDE, L. F.; DAL VESCO, D. G.; METZNER, C. **Conhecimento e Aplicação Contábil**. 1ª ed. Cascavel: DRHS, 2006.

IUDÍCIBUS, S. de. Teoria da contabilidade. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1994.

_____. **Contabilidade Gerencial**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.

_____. **Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**. 7ª Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARION, J. C. **Contabilidade Empresarial**. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

_____. **Contabilidade Básica**. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

_____. **Análise das Demonstrações Contábeis**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARION, J. C; SILVA, A. C. R. Da. **Manual de Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas**. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.

MARTINS, E.; GELBCKE, E. R.; SANTOS, A. dos.; IUDÍCIBUS, S. de. **Manual de Contabilidade Societária**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.

MARTINS, E.; MIRANDA, G. J.; DINIZ, J. A. **Análise didática das demonstrações contábeis**. São Paulo: Atlas, 2014.

RIBEIRO, O. M. **Estrutura e análise de balanços: fácil**. 8ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

ROSA, L. L. S; SANTOS, S. V. **A Importância da Contabilidade Gerencial para a Administração**. 2010.

SILVA, R. N. S.; LINS, L. dos. S. **Gestão de Custos Contabilidade, Controle e Análise**. São Paulo: Atlas, 2010